

# **HORTA ESCOLAR: PRINCÍPIOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ALIMENTAR COM ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DOS PRIMEIROS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTÔNIO PESSINI, SÃO MARCOS/RS**

ZAMBONI, Vanessa<sup>1</sup>

## **Introdução**

A implementação de hortas escolares tem sido um excelente recurso didático para se trabalhar com a questão ambiental e alimentar de forma interdisciplinar<sup>2</sup>, integral, promovendo mudanças em termos de habilidades, consciência nutricional, de saúde e ambiental.

Tal empreendimento permite o cruzamento de uma série de aprendizados em muitas esferas. O contato com a terra, a observação das diferentes texturas, cores e aromas exercita os sentidos, a capacidade motora e o prazer em participar ativamente do ambiente da escola são possibilitados a partir da vivência na horta.

Participar do processo de plantio e acompanhar o crescimento e o cuidado com as plantas torna os educandos mais conscientes do processo de produção dos alimentos. Assim como, a ação do homem na natureza, os próprios processos necessários a cada planta, o tempo e o investimento necessário para o crescimento e colheita. Além de propiciar o conhecimento dos valores nutritivos de cada alimento, a experimentação e o incentivo e manutenção de hábitos mais saudáveis em termos de alimentação.

Além disso, há uma dimensão de valores sociais fundamentais na criação da horta escolar como um recurso didático, pois promove a participação e engajamento da comunidade escolar, reafirmando e tornando consciente a importância do coletivo na construção de uma ação e de um movimento, sustentável, influenciando as novas gerações orientadas por essas percepções e práticas.

Na Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Pessini, localizada no Município de São Marcos/RS, alunos e alunas da educação infantil e dos primeiros anos do

---

<sup>1</sup> Doutora em Antropologia pela Universidade Federal Fluminense (UFF/RJ). Mestra em Planejamento Urbano e Regional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Graduada em Geografia-Licenciatura pela Faculdade Única (MG). Licenciada em Sociologia pela Faculdade IBRA/MG. Graduada em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS/RS)

<sup>2</sup> Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) também trazem a definição da interdisciplinaridade e a consideram como um eixo integrador que pode ser: [...] o objeto de conhecimento, um projeto de investigação, um plano de intervenção. Nesse sentido, ela deve partir da necessidade sentida pelas escolas, professores e alunos de explicar, compreender, intervir, mudar, prever, algo que desafia uma disciplina isolada e atrai a atenção de mais de um olhar, talvez vários. (BRASIL, 2002, p. 88-89).

ensino fundamental desde o início do ano letivo de 2023 tem tido oficinas de educação ambiental com a professora Janaína Schaun Sbabo mediante a criação de uma horta escolar. O projeto teve como objetivo central promover a educação ambiental e a alimentação saudável através da horta escolar. Promovendo assim, a aprendizagem sobre o cultivo de vegetais e legumes, seu valor nutritivo, formas de consumo e a experiência de se alimentar dos alimentos que eles mesmos produziram.

Assim sendo, o intuito do presente projeto é dar continuidade às atividades da horta escolar já construída e do trabalho que já vem sendo realizado junto as turmas da educação infantil e dos primeiros anos do ensino fundamental da Escola Municipal Antônio Pessini. Mantendo viva a horta já implementada, incorporando novas culturas de alimentos, receitas e preparos, além de dar ênfase a reciclagem de materiais para uso na horta no preparo e manutenção, alinhando, dessa forma, boas práticas sustentáveis em todo o processo de aprendizagem.

### **Objetivo Geral**

- Promover a educação ambiental, estimular o hábito de uma alimentação mais saudável e o trabalho em equipe através da horta escolar.

### **Objetivos Específicos**

- Introduzir valores e conceitos ligados ao meio ambiente, sua importância para nós, assim como exemplificar práticas mais conscientes em termos de sustentabilidade.
- Sensibilizar os alunos para a importância do cultivo orgânico
- Propiciar o contato dos alunos e alunas com a terra
- Possibilitar a vivência e o conhecimento sobre o processo de cultivo e de colheita de vegetais e ervas
- Promover reflexões acerca dos benefícios do trabalho coletivo;
- Propiciar aprendizagens acerca do preparo de vegetais e ervas, incentivando o seu consumo.
- Sensibilizar os alunos em termos teóricos e práticos para a importância do consumo consciente e da possibilidade de reciclar

## **Justificativa**

Os projetos de hortas escolares tem sido uma ferramenta importante em muitas escolas para trabalhar a questão ambiental e alimentar, tendo muito êxito. Muitos são os exemplos dessa prática interdisciplinar e transversal e os ganhos em termos pedagógicos, incluindo o projeto iniciado no ano de 2023 junto à professora Janaína Schaun Sbabo.

A educação ambiental é um importante conteúdo a ser desenvolvido junto aos educandos, nesse sentido, a horta escolar possibilita que a escola atue efetivamente na formação de cidadãos mais conscientes e críticos de seu papel na sociedade. Tendo conhecimento e consciência da sua interrelação com o meio ambiente, como suas ações e práticas transformam a sociedade e o meio a que pertencem.

Na horta, aprendemos sobre os ciclos alimentares e integramos os ciclos naturais dos alimentos aos nossos ciclos de plantio, cultivo colheita, compostagem e reciclagem. Através desta prática, aprendemos ainda que a horta como um todo está inserida em sistemas maiores que também são redes vivas, com seus próprios ciclos. Os ciclos dos alimentos integram com esses ciclos maiores – o ciclo da água, o ciclo das estações e assim por diante, que são todos filamentos da rede planetária da vida. (CAPRA, 2003, p. 27).

Em um pequeno espaço criado na escola, pode-se trabalhar uma série de questões, de ordem ambiental, nutricional, biológica e socioemocional, isto é, um laboratório vivo que permite o desenvolvimento de inúmeras práticas pedagógicas englobando teoria e prática de forma contextualizada, ampliando o processo de ensino-aprendizagem, promovendo relações “através da promoção do trabalho coletivo e cooperado entre os agentes sociais envolvidos.” (MORGADO, 2006, p.1)

Da mesma forma, o conhecimento advindo das informações acerca dos alimentos e sua forma de preparo permite que façam melhores escolhas alimentares, possibilitando, assim, a adoção e a manutenção de hábitos alimentares mais saudáveis.

Além disso, é importante que o espaço escolar também auxilie os educandos a se tornarem conscientes das possibilidades e dos benefícios da reciclagem de materiais. Desde o conhecimento da separação correta, identificação dos mesmos, além de experienciar as ricas possibilidades da transformação de usos e reaproveitamento com vistas ao consumo consciente, cuidado com o meio ambiente e práticas mais sustentáveis.

## **Metodologia**

O projeto será realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Pessini, localizada no Município de São Marcos/RS, a mesma possui no total 160 alunos. Contudo, possui turno integral, para 60 deles, estes últimos serão o grupo alvo que

participará do projeto da horta escolar. Estas alunas e alunos, no turno da manhã, participam de oficinas, dentre as quais, encontra-se a oficina de horta, e, durante a tarde, frequentam as aulas correspondentes ao ano cursado.

Assim sendo, este da pré-escola, portanto, grupo é composto pelos alunos e alunas da educação infantil, e estudantes dos quatro primeiros anos do ensino fundamental, com idades entre 5 e 9 anos. O quadro abaixo apresenta o perfil dos educandos e educandas, de acordo com a turma, etapa de ensino, quantidade de alunos e alunas e faixa etária<sup>3</sup>.

| <b>Turma</b> | <b>Etapa de ensino</b>             | <b>Quantidade de alunos e alunas</b> | <b>Idade</b> |
|--------------|------------------------------------|--------------------------------------|--------------|
| G1           | Pré-escola                         | 20                                   | 5 a 6 anos   |
| G2           | Primeiro ano do ensino fundamental | 20                                   | 6 – 7 anos   |
| G2           | Segundo ano do ensino fundamental  | 20                                   | 7 – 8 anos   |
| G3           | Terceiro ano do ensino fundamental | 20                                   | 8 – 9 anos   |
| G3           | Quarto ano do ensino fundamental   | 20                                   | 8 – 9 anos   |

Tabela 1. (SBABO, Janaína S.,2023)

O desenvolvimento do projeto ocorrerá no decorrer do ano letivo de 2024. Cada turma terá 1 hora de aula por semana. As aulas serão divididas em encontros teóricos e práticos.

A horta da escola é composta por 5 canteiros, espaço suficiente para trabalhar com diferentes culturas, como chás, temperos, legumes e verduras como beterraba, cenoura, repolho, couve, alface, tempero verde, chá de hortelã, chá de camomila.

Em termos práticos, além de dar continuidade a horta já existente, incrementar a diversidade de culturas, intenciona-se, nesta nova etapa, utilizar três canteiros para hortaliças e legumes, um para chás e um para temperos, incrementando assim, uma maior diversidade de culturas e a organização dos canteiros.

Ademais um dos focos dessa nova etapa é aumentar o número de horas aulas no preparo de receitas com a produção advinda da horta. Nesse sentido, a escola oferece uma

<sup>3</sup> A quantidade de estudantes, bem como a faixa etária pode mudar porque estamos em período de matrículas na rede municipal de ensino. Assim, no momento, não é possível obter esses dados. Contudo, para a escrita deste projeto, a fim de se ter uma margem quantitativa, optou-se por apresentar a quantidade de estudantes e a faixa etária do ano letivo de 2023.

cozinha equipada com fogão, forno, mesa, bancos e pia. Portanto, tem-se espaço para a realização desse tipo de atividade. Assim sendo, em resumo, as atividades práticas serão:

- manutenção da horta;
- plantio de novas mudas e sementes;
- acompanhamento do crescimento das culturas;
- coleta dos alimentos;
- produção do material orgânico – compostagem; e
- preparação e cuidados com o minhocário.
- preparação de receitas com os alimentos, chás e temperos coletados pelos alunos e alunas.
- trabalhar com materiais reciclados

Na dimensão teórica, os temas abordados serão sobre a consciência ambiental, especificamente no cuidado com a terra, com a água do nosso planeta e do nosso entorno. Também sobre formas de plantio mais saudáveis como o orgânico que já vem sendo realizado por eles e as consequências de suas pequenas ações para a escola, cidade e planeta.

Além da importância de reutilizar, reciclar, ou seja, possibilitar o aprendizado e a prática de formas de agir mais sustentáveis e suas consequências e benefícios para o meio ambiente.

Em termos de alimentação, o intuito é promover o conhecimento de formas alimentares e nutricionais mais saudáveis, abordando o valor nutritivo dos alimentos, assim como, a importância dos temperos e chás no nosso dia a dia e as diversas formas de consumi-los.

### **Recursos e materiais**

- adubos fertilizantes;
- sementes e mudas;
- mangueira/regadores; e
- garrafas pet;

- cadernos para a criação de um livro de receitas saudáveis e informações vinda de vindas de familiares ou da comunidade sobre benefícios dos temperos e plantas medicinais.

#### Recursos necessários - Detalhamento

| Material              | Quantidade  | Período          |
|-----------------------|-------------|------------------|
| kits de jardinagem    | 6 unidades  | Março de 2024    |
| Adubo                 | 50 kg       | Março de 2024    |
| Regadores de 5 litros | 5 unidades  | Março de 2024    |
| Terra adubada         | 50 kg       | Março de 2024    |
| Mudas de espinafre    | 10 unidades | Março de 2024    |
| Mudas de abobrinha    | 10 unidades | Junho de 2024    |
| Mudas de manjerição   | 5 unidades  | Setembro de 2024 |
| Mudas de alecrim      | 5 unidades  | Setembro de 2024 |
| Mudas de salsa        | 10 unidades | Março de 2024    |
| Mudas de moranga      | 5 unidades  | Março de 2024    |
| Cadernos              | 60 unidades | Março de 2024    |
| Açúcar                | 5 kg        | Março de 2024    |
| Farinha               | 5 kg        | Março de 2024    |

#### Informações sobre o plantio

| Cultura    | Melhor época para plantio | Colheita     | Espaçamento |
|------------|---------------------------|--------------|-------------|
| Espinafre  | Março a junho             | 2 a 3 meses  | 25 x 25     |
| Salsa      | Todo ano                  | 40 a 50 dias | 20 x 5      |
| Abobrinha  | Junho a dezembro          | 40 a 60 dias | 30 x 30     |
| Manjerição | Setembro                  | 90 dias      | 40 x 60     |
| Alecrim    | Setembro                  | 90 dias      | 80 x 80     |
| Moranga    | Março a Maio              | 120 dias     | 2 x 60 x 60 |

#### Avaliação

No que tange a educação infantil e os dois primeiros anos do ensino fundamental para fins de avaliação serão realizadas observações periódicas. Considerando a sua participação, engajamento nas atividades e melhora nas habilidades. Já nas turmas do terceiro e quarto ano além da observação acima citada haverá a produção de um livro de receitas, com destaque para o benefício nutricional dos alimentos, chás e temperos por eles plantados e colhidos.

#### Orçamento hora/aula

Valor hora/aula: R\$ 45,00

6 horas semanais/24 horas mensais

Valor total: R\$1.080,00

Vanessa Zamboni

CPF – 004474500-18

RG – 1085716882

Contatos: 54 999985728 ou 54 32911721

E-mail: [vanezamboni@gmail.com](mailto:vanezamboni@gmail.com)

Doutora em Antropologia ( UFF/RJ)

Mestre em Planejamento Urbano e Regional (PROPUR/UFRGS)

Bacharel em Ciências Sociais ( UFRGS)

Licenciada em Sociologia (IBRA/MG)

Licenciada em Geografia- (Única/MG).

Pesquisadora do Biev (Banco de Imagens e Efeitos Visuais) Museu Virtual de Porto Alegre (UFRGS) 2002 – 2006

Pesquisadora do GPIT – Grupo de Pesquisa Identidade e Território (PROPUR/UFRGS) 2007-2009

Pesquisadora - Interlig Propaganda Ltda - 04/2009 a 04/2013

Pesquisadora LESCON – Laboratório de Estudos Socioantropológicos sobre Conhecimento e Natureza (UFF) 2011-2016

Estagiária Docente: ministrando aulas de introdução a Antropologia para o curso de geografia (UFF/RJ) 2012 e 2014 para o curso de Antropologia da UFF

Assistente de pesquisa: produção fílmica e fotográfica University of Aberdeen (departamento de Antropologia Social) 2016 – 2020

Estagiária na disciplina de Sociologia no Colégio Estadual São Marcos 2022

## **Referências**

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

Acesso em 11/11/2023

BRASIL. **Lei Nº 11.346/2006**. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil03/ato2004-2006/2006/lei/111346.htm>. Acesso em 13/11/2023

CAPRA, F. **Alfabetização ecológica: desafio para o século 21**. in: TRIGUEIRO, A.(org). Meio ambiente no século 21. Rio de Janeiro: Sexante, 2003.

MORGADO, F. da S. **A horta escolar na educação ambiental e alimentar: experiência do Projeto Horta Viva nas escolas municipais de Florianópolis**. 2006. 45p. Centro de Ciências Agrárias. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.

SBABO, J. S. **A horta escolar como ferramenta pedagógica para o processo de aprendizagem de estudantes da educação infantil e dos primeiros anos do ensino fundamental da Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Pessini, São Marcos/RS**. São Marcos, 2023

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Manual para Escolas: A Escola promovendo hábitos**

**alimentares saudáveis**. Brasília, 13 p., 2001.